



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



EDUCAÇÃO EM DIABETES MELLITUS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Bruna Barbosa ¹
Leandro Moura ²
Sandra Santana ³
Silvia Savergnini ⁴
Fernanda Costa ⁵

Resumo: A pandemia da COVID-19 é um desafio adaptativo e transformador para os educadores, que não possui um manual pré-configurado que estabeleça as ações educativas. A apropriação das denominadas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como instrumentos ou ferramentas de ensino é fundamental para os processos de ensino e aprendizagem. Este período configura também oportunidades educacionais em saúde para crianças e jovens, visto o aumento dos fatores de risco para algumas patologias, como o diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Nos últimos anos, tem-se observado um aumento crescente na prevalência de DM2 entre jovens. Anteriormente, essa forma de diabetes correspondia a 1-2% dos casos de diabetes na juventude. Atualmente, observa-se de 8% a 45% dos novos casos diagnosticados nessa faixa etária, provocado pelos hábitos de vida contemporâneos, que podem ter sido exacerbados pelas limitações relacionadas ao isolamento social. A Organização Mundial da Saúde estima que a glicemia elevada é o terceiro fator, em importância, da causa de mortalidade prematura, superada apenas por pressão arterial aumentada e uso de tabaco. A educação a respeito do diabetes é um componente importante do aprendizado em ciências e saúde pois contribui para a formação de cidadãos conscientes da necessidade de desenvolver hábitos de vida saudáveis, reduzir fatores de risco para diabetes e suas complicações cardiovasculares, renais e cerebrais. Portanto, este estudo tem por objetivo elaborar e validar ações educativas a respeito do diabetes, com o intuito de conscientizar os estudantes a respeito do diabetes, seus fatores de risco e hábitos de vida, reduzindo a longo prazo a incidência desta patologia e suas complicações como infarto do

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas. Universidade do Estado de Minas Gerais.
brunastefani1@gmail.com

² Graduando do curso de Ciências Biológicas. Universidade do Estado de Minas Gerais.
leandrovdmello@gmail.com

³ Graduanda do curso de Ciências Biológicas. Universidade do Estado de Minas Gerais.
sandrarbms@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Biológicas - Fisiologia. Universidade do Estado de Minas Gerais.
silvia.savergnini@uemg.br

⁵ Doutora em Educação. Universidade do Estado de Minas Gerais.
fernandinhajc@yahoo.com.br



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



miocárdio, acidente vascular encefálico, retinopatia, nefropatia e neuropatias. Estas atividades fazem parte do Projeto de Extensão "Projeto Educativo sobre Diabetes Mellitus: Conscientização em Escolas e Centros de Saúde", desenvolvido por estudantes e professores do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ibirité. O público-alvo são estudantes do ensino fundamental de escolas públicas e particulares, e professores para a avaliação das ações educativas. Inicialmente, criou-se um perfil na rede social Instagram® buscando por estes estudantes e outras pessoas sobre aspectos relacionados ao tema do projeto. Verificou-se interesse neste tema e a necessidade de divulgar ainda mais o perfil. Dando continuidade ao projeto, serão elaborados novos materiais didáticos: um vídeo educativo através do aplicativo *Powtoon* e um jogo educativo online a respeito do diabetes. Estes materiais serão disponibilizados para professores da rede pública e particular, que responderão a um questionário elaborado através do *Google Forms*. Este questionário tem o objetivo de avaliar os materiais educativos e sugerir alterações, previamente ao envio para os estudantes. Dentre os aspectos avaliados, estão a contribuição do jogo e vídeo educativos para a aprendizagem dos estudantes em ciências, a efetividade para utilização como ferramenta didática e o design dos materiais. A etapa subsequente será avaliar a contribuição dos materiais para os processos de ensino e aprendizagem na concepção dos estudantes de ensino fundamental. Como resultados a médio e longo prazo, espera-se, com o uso de tecnologias digitais para a educação em ciências, reduzir a incidência de diabetes na população e evitar suas consequências e impactos na vida pessoal, familiar, social e econômica da comunidade.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Saúde. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.